

Sessão 30

POLÍTICAS E GESTÃO DE PROCESSOS EDUCACIONAIS B

239

AVALIAÇÃO DE LARGA ESCALA, MATEMÁTICA E APROPRIAÇÃO DE EDUCADORES.*Alenis Cleusa de Andrade, Flavia Obino Correa Werle (orient.) (UNISINOS).*

A proposta surgiu da vivência como auxiliar de pesquisa em um projeto vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação - Unisinos, inspirando-me a avançar no estudo, no intuito de compreender a relação entre a Avaliação de Larga Escala (ALE) e docência em Matemática nas Séries Iniciais (SI) do Ensino Fundamental (EF). O estudo focaliza a ALE e os Indicadores de Qualidade do Ensino (IQE) principalmente os resultantes da Prova Brasil – 2005. O trabalho foi construído em dois momentos: primeiramente buscou-se a compreensão das diferentes dimensões de qualidade do ensino na escola, de conceitos relativos a ALE e dos temas e questões de Matemática. O segundo incidiu sobre a questão da apropriação dos educadores em relação a ALE e Prova Brasil. O foco empírico foi à rede municipal de Sapucaia do Sul envolvendo entrevistas na Secretaria Municipal e em escolas além da análise de dados quantitativos. Constatou-se: melhor desempenho da área Matemática comparativamente à de Língua Portuguesa nas SI do EF no RS; desinteresse dos educadores em relação a ALE; falta de estruturação de políticas municipais para composição de espaços propícios à orientação e discussão dos educadores acerca da ALE; deficiências na estruturação do sistema de ALE, como aspectos metodológicos quanto à Matriz de Referência (MR), e problemas no processo de divulgação; desconsideração da diversidade de propostas curriculares das escolas na definição da MR da ALE; ausência na composição curricular das séries iniciais do EF do tema Geometria, resultando em prejuízos nos índices alcançados pelas escolas. As conclusões reforçam que há necessidade de apropriação e participação crítica e reflexiva dos educadores em relação a ALE e seus IQE, e instauração de processos de gestão que atendam a essas necessidades. (Fapergs).